

Aos prezadíssimos tios Adolpho Gomes Leitão e
Emereciãna da Cruz Leitão, modesta homenagem do autor

Meu amor, adoro-te!

MARCHA CHORO A RAG-TIME

Letra de DINO CASTELLO

Musica de ZEQUINHA ABREU
Autor do "Benzinho adous" Rag-time

PIANO *f*

a - mor!..... Meu a - mor!..... Eu tea-do - ro com mui - to ca - lor..... Ó
men bem!..... Ó meu bem!..... Quantos con - tos de dóte "o - có" tem?..... Co -
ra - ção!..... Co - ra - ção!..... És a mi - nha me - lhor ca - va - ção..... Mi -
nha fiôr!..... Mi - nha fiôr!..... A pai - xão da-me até fu - ror..... 1. Meu 2. Meu a.

mor! Co - mo eu te a - do - ro. Por tua cau - sa eu a - té cho - ro. Ó meu - mor! Ó flôr!

Ó flôr Ó flôr!..... De mim tem dó Chodó! Chodó Cho.dó!..... Tenho por ti gran - de pai -

xão..... Pois o teu dote é a ten - ta - ção..... Se "ta - boa" eu le - var..... Vou me ma -

tar..... Pois a promptidão é um bru - to a - zar..... 1. Meu - 2.

Só para acabar

Meu amor!
Meu amor!
Eu te adoro com muito calor.
Ó meu bem!
Ó meu bem!
Quantos centos de dote "ocô" tem?
Coração!
Coração!
És a minha melhor cavação.
Minha flôr!
Minha flôr!
A paixão dá-me até furor.

Meu amor! Como eu te adoro.
Por tua causa eu até choro.

Ó meu amor
Ó flôr!
Ó flôr!
Ó flôr!
De mim tem dó
Chodó!
Chodó!
Chodó!

Tenho por ti grande paixão.
Pois o teu dote é a tentação
Se "taboa" eu levar
Vou me matar...
Pois a promptidão é um bruto azar.